„Trabalhadores! Sois pequenos porque estaes de joelhos. Levantae-vos!“

O SYNDICALISTA

Redactor responsavel — ELIMAR SCHMIDT

ANNO VIII — NUMERO 3

Orgam da Federação Operaria do Rio Grande do Sul (Adherida á Associação Internacional dos Trabalhadores em Berlim)

Porto Alegre, 15 de Julho de 19226
QUINTA-FEIRA

AOS TRABALHADORES

POR SACCO E VANZETTI

Urge um protesto decisivo

Em pleno seculo XX, parece-nos incrivel que ainda hajam homens, se assim se póde chamar a individuos que parecem verdadeiros irracionaes, que pensam matar os ideaes que annunciam a quéda do crime, da violencia, da prostituição, da venalidade das consciencias e dos caracteres, consubstanciadas nas instituições actuaes, baseadas na exploração e oppressão do homem pelo homem — a quéda da maldicta e execravel sociedade burgueza.

Suppõem esses espectros do passado que accumulando crimes sobre crimes, irão suffocar as aspirações da Idéa que faz germinar nos cerebros que pensam, clarões de revolta que num dado momento hão de fulminar as causas das desgraças moraes e physicas que assolam de preferencia o povo, as immensas phalanges de proletarios, de verdadeiros productores das riquezas sociaes.

O Estado, a violencia organisada para defender os privilegios de meia duzia de individuos em detrimento dos naturaes direitos de todos os homens, em todos os paizes ergue os seus instrumentos macabros de morte, querendo matar e encarcerar a volatilidade do Ideal.

Inutil empenho! «Anarchico é o pensamento e para a Anarchia marcha a Historia».

Aquelles que não quizerem amar os seus semelhantes como se amam a si mesmos, serão indignos de viver, fugirão como reptis peçonhentos para morrerem de innanição na inutilidade de sua vida.

Neste Brasil, onde os paes da patria — os politicos — gritam aos quatro ventos ser o paiz da liberdade, os assassinatos em nome e em defeza dos privilegios burguezes foram praticados á luz meridiana do dia — nos carceres de S. Paulo, do Rio de Janeiro e nas inospitas regiões do Oyapock.

Tombaram Domingos Passos, Nino Martins, Thomaz Borche e centenares de operarios, de productores, cobarde e vilmente castigados pelo crime de pensar, de luctarem como explorados que eram, pelos seus direitos de homens e pelo bem-estar social da humanidade futura!!

Ha mais de seis annos, (5 de Maio de 1920) estão presos Sacco e Vanzetti, dois trabalhadores que tambem commetteram o «crime» de pensar nas desgraças moraes e physicas de que são causadores todos os privilegios burguezes da sociedade actual. Já nos referimos, mais de uma vez á trama que foi feita pela burguezia yankee para envolver aquelles operarios num processo forjado fazendo-os passar como ladrões e assassinos vulgares.

> A agitação por estes dois irmãos tem que ter um caracter permanente para sua Liberdade e protesto contra a bestial «Justiça» Yankee.
>
> Que o boicote, sabotagem e bloqueio, sejam nossas armas immediatas das ideas.

Testemunhas falsas, compradas com o vil metal, insinuações capciosas e baixezas inacreditaveis foram preparadas para que sejam retirados do numero dos vivos esses homens que estão rodeados de inimigos, encarcerados como feras. Contra elles estão e estiveram sempre, o odio do patronato, porque ousaram elles combatel-o, a policia, a magistratura, o governo yankee com todo o seu imperialismo, inimigos poderosos e temiveis que se associaram para conseguir tirar a vida a esses innocentes companheiros executando-os na cadeira electrica!!

Mais de uma vez os trabalhadores organizados de todo o mundo fizeram com todas as suas forças os seus protestos, demonstrando incontestavelmente a innocencia de Sacco e Vanzetti no crime de que eram accusados.

A burguezia fel-os passar por tormentos, internando-os em hospicio; procurou burlar a acção dos trabalhadores de todo o mundo.

Nem siquer quiz fazer a revisão do processo, tão certa está de que elles estão innocentes.

Sacco e Vanzetti deviam ser executados em fins de Junho, não o foram, segundo noticias que nos chegam agora, porque seu advogado William Thompson, apresentou mais uma testemunha á Côrte da Justiça que vêm confirmar a já provada innocencia daquellas victimas da sanha feroz do capitalismo Yankee.

Esta testemunha é Celêstino Madevois, membro de uma quadrilha de salteadores que declarou, com diversos detalhes que o crime de morte e de roubo de que eram accusados Sacco e Vanzetti, foram praticados pelo seu bando a mando de um tal Morelli.

Ha portanto agora mais do que nunca motivo para que seja feita a revisão do processo tão almejado pelos trabalhadores.

O protesto dos trabalhadores organisados de Porto Alegre, na Federação Operaria, contra o encarceramento dos companheiros da Argentina pelo facto de terem agido em defeza de Sacco e Vanzetti não póde deixar de ficar lançado, neste momento, mas mais do que isso, se faz necessario ainda, uma vez mais, que a solida-

riedade internacional de todos os trabalhadores se faça sentir de maneira positiva em favor de Sacco e Vanzetti.

O odio da burguezia Yankee, temos, nós os trabalhadores organisados, de oppôr os nossos mais vibrantes protestos, por todos os meios que acharmos praticos e positivos, para que ella recue na sua tarefa ignobil e deshumana de tirar a vida a operarios do valor desses dois homens, cujo unico crime é o de se interessarem pelas reivindicações sociaes.

A Federação Operaria, lança pois, o seu appello a todos os trabalhadores para que venham protestar unidos, juntos como se fossem um só homem, contra esa clamorosa injustiça de que serão victimas os operarios Sacco e Vanzetti se os protestos internacionaes dos trabalhadores não forem decisivos e positivos.

Levanta-te trabalhador, vem altivo, conscientemente, lançar o teu protesto contra essa abominavel barbaria dos que querem matar os que luctam pelos teus direitos como productor das riquezas sociaes!

A Federação Operaria, realisará, domingo, 18 do corrente, ás 4 horas da tarde um comicio de protesto contra a condêmnação de Sacco e Vanzetti, á Praça da Alfandega.

Todos, pois, ao comicio!

Viva a solidariedade operaria!

A Commissão

Por Sacco e Vanzetti „Avante"

A larga e dolorosa via Cruses que vem atravessando estes dois companheiros de lucta desde o principio do triste e celebre processo com que o Capitalismo Yanke pretende assassiná los, estão soffre do mais um compasso de espera, assim resolveram os verdugos que compõe a suprema corte de justiça daquelle paiz, deante a negação da revisão do processo.

No emtanto o formidavel protesto que surgiu por parte do Operariado Internacional arrancou-os da cadeira electrica. Comtudo os inimigos tyrannos da Justiça de Classe da America do Norte, não cessam de tramar novas burlas para atiral-os novamente a cadeira electrica.

E' preciso que os trabalhadores do Brasil e do Universo voltem a protestar, hade arrancal-os das garras sangrentas da democracia Norte Americana, poderoso Imperio do mercantilismo moderno, porque não são criminosos mas sim martyres desta sociedade corrompida.

Avante pois Obreiros leaes, chegou a hora de estreitardes cada vez mais os laços de solidariedade com a união vossa para que Sacco e Vanzetti sejam postos em liberdade.

Companheiros, por Sacco e Vanzetti é por todos as victimas, caiadas em o holocausto, á mais sublime aspiração humana, protestai e agiteis.

D. C.

MEXICO

Para protestar contra os acontecimentos em Santo Angelo, a Federação Local de Nuevo Lean teve uma reunião publica em Manterrey. Com o petesto do Estado de sitio e de ter atacado o presidente da Republica Mexicana Calles. Foi a dita reunião assalhada pelas tropas policiaes, a séde do Syndicado dos Padeiros foi fechado, varios camaradas foram presos.

Em S. Luiz Potosi foi fechado o Local União Syndical e Syndicato dos Trabalhadores Ruraes. O camarada Caudalario Luge foi accusado por ter este atacado numa reunião publica o ministro do Trabalho Moranes.

O governador Maurique foi lhe retirado o cargo por consentir que os delegados da I. A. A. camaradas Dias e Valadez atacassem fortemente o presidente Socialista Colles.

Em tudo foram em Julho atè Dezembro de 1925 em Mexico 300 companheiros apreciados.

Amor que mata e escravisa

Não é meu proposito occupar-me aqui do amor de sexo a sexo, que uns negam para deturpar e outros elevam-no até ao extremo da exageração chegando a formar como idolos que representam como por exemplo, Romeu e Julièta. Deste amor que eu creio sublime se t m occupado homens de reconhecida capacidade individual.

O amor de que eu que occupar-me nestas curtas e mal alinhavadas linhas e muito outro tanto outro que me parece ser um amor suicida escravista. E por mais doloroso que seja confirmar é forçoso reconhecer que entre a classe trabalhadora se tem feito carne, essa classe de amor suicida e que a meu ver é a causa principal da nossa escravidão.

Por amar aos filhos, e a companheira, muitos trabalhadores atraiçoam os movimentos grevistas sem dar-se conta que com esta attitude não salvam a sua situação economica, e sim peoram a de seus irmãos trabalhadores alguns ai que foram activos, luctadores em pról de uma sociedade mais humana que a presente, e se retiraram da luta por que querem accumular alguns mil réis para deixar acomodada a seus filhos.

Grande erro! ora não comprehendem que por mais se entregam ao trabalho, enfructecedor só mente poderão conseguir morrer de miseria legando a seus filhos o que seus paes lhes legaram a elles, escravidão e miseria raciocinem bem isto, os trabalhadores e diram com nós a melhor fortuna que se póde deixar aos filhos e a implantação do Communismo Anarchico, para o qual é preciso destruir esta sociedade ignominiosa. Sim trabalhador companheiro olho a tempo que levas trabalhando denodadamente sem poder conseguir fazer para o teu lar a paz, o amor em que tu sonhaste? Não vees os teus filhos, que quando tenham bom falta-lhe vestidos? não ves a tua companheira de infortunio que trabalha a teu lado extenuada pelo rude trabalho cai rendida exhausta seus seios sem poder amamentar o seu tenro filho? Não ves os teus filhos e filhas dos demais trabalhadores que apenas tenham força para caminhar e são obrigados pela miseria a irem trabalhar na fabrica donde se lhes exploram por um mise o salario?

Se tudo isso for revoltado vem para o nosso lado e ajudamos a derrubar o parasitismo que nos suga o sangue.

Co corre as Bibliothecas obreiras para cultivar o teu cerebro que é a unica arma de derrubar a ignorancia cuja ignorancia nos condemna a ser escravos do mundo Capitalista.

Juan Callardo.

Miserias

Ha Classes de trabalhadores que pela forma que são exploradas, em contar são capaz de pensar que é mentira. Como por exemplo os conservadores da linha da Estrada de Ferro: estes trabalhadores que trabalham desde que amanhece, até que apparece a primeira estrella, ganham 5$000, 5$500 e 6$000 mil réis por dia e essa miseravel esmola, o centro de gatunice que é a Cooperativa dos escravos da V. F. R. G. S. se encarrega de sugar tudo o que ganham esses infelizes fornecendo tudo o que não presta e que os outros refugam como seja banha ransosa, feijão bichado, xarque podre e tudo o que está tudo o que está deteriorado; dessa forma é que vivem esses pobres trabalhadores e suas familias numas chossas que nem para cocheiras não servem.

Victor F. Silva

Movimento Associativo

Acção dos Padeiros

Desde o principio do anno de 1923 epoca que travou-se a ultima greve geral da calsse de padeiros seguiu-se outras lutas cruentas, como seja a luta travada contra o «homem dos projectos».

Estando o Syndicato Padeiral sempre em frequente lucta com os verdugos patronaes, por isto é necessario mais um pouco de act vi. dade por parte dos seus associados para que não caia esta classe que tanto luctou pellas melhoras moraes e economicas de seus associados.

Um Padeiro

Syndicato dos Trabalhadores em Madeira

Este syndicato ultimamente tem dado as suas sessões bem movimentadas a sua séde social e tambem convida aos seus associados e Trabalhadores em Madeira em geral, para a sessão que vae levar a effeito no dia 29 do corrente as 8 horas da noite a rua do Parque 112

O Sindicato Metallurgico

Convida todos os seus associados e Trabalhadores deste ramo para a sessão que vai levar á effeito no dia 30 de Julho as 8 da noite a rua do Parque 112

Syndicato dos Trabalhadores em Construção Civil

Este syndicato ultimamente tem dado as suas sessões na séde da Federação Operaria as quaes sempre estavam bem concorridas e tambem convida os seus associados e trabalhadores deste ramo para a sessão que vai levar a effeito em 25 de Julho as 9 horas da manhã a rua do Parque 112.

Syndicato dos Canteiros

Este Sindicato da as suas sessões na sua sede social em Theresopolis a Avenida Nonohay.

Sindicatö dos Typographos

Acaba de fundar se em Porto Alegre esta tão valorosa classe já tendo dado duas reuniões bem concorridas.

Syndicato dos Alfaiates Costureiras e Anexos

Este syndicato reune-se domingo 18 de Julho as 9 1/2 horas da manhã no salão Modelo, Rua Esperança esquina Cassemiro de Abreu n.278 nenhum Altaiate Costureiras passador deve faltar.

A Commissão

Aviso

Toda correspondencia para Federação Operaria do Rio Grande do Sul deve ser dirigida a Federação Operar a Local como tambem a do Syndicalista para Elimar Schmidt rua do Parque n. 112

Convite

A Federação Operaria Local convida a todos os socios e directorias dos Syndicatos a ella filiados como os trabalhadores em geral para sessão colectiva que vai levar a effeito em 1. de outubro domingo as 8 horas da manhã a sua sede social rua do Parque n. 112

A Federação Operaria Local sciente une todos os trabalhadores que zelam pela sua marcha progressiva não deixem de comparecer a esta grande sessão.

Syndicato de Officios Varios.

Este syndicato tem se reunido ultimamente na sede da Federação Operaria Local sendo as suas sessões bem movimentadas.

Aos Leitores

Em 1 Julho teve lugar uma reunião na sede da Federação Operaria Local onde varios camaradas lembraram ser este o dia do cincoentenario da morte Miguel Bakunin formidavel genio da revulução social.

Logo varios camaradas presentes resolveram de editar a obra de Bakunin intitulado «Deus e Estado», foi organisado um grupo para edição deste livro tambem para por-se em communicação com os camaradas do interior e exterior para coatjuvarem nesta bella obra.

Aos cabeças do Bolchevismo

Levamos ao conhecimento dos senhores que recebemos o vosso officio e boletim no qual pedis resposta ao mesmo,

A Federação Operaria do Rio Grande do Sul não toma em consideração dito convite porquanto ella quando achar necessario protestar como sempre protestou, e quando achar conveniente o fará sem intermediarios de especie alguma.

Porque se fosse enviado um delegado do vosso partido em lugar de Carlos Dias ex anarchista si não teriam se lembrado da Federação Operaria do Rio Grande do Sul de terem solicitado protestou contra a delegação Conferencia Internacional do Trabalho a realisar-se em Genebra.

Nota A Federação Operaria do Rio Grande do Sul sempre protestou contra todos os partidos Politicos

A COMMISSÃO

A GUERRA

Pois que ?... Não basta já o enorme ról de calamidades ás quaes a humanidade está sugeita á face da terra!... E' preciso ainda para cumulo de todas as desgraças, esse monstro ensanguentado! Horrifico! Tenebroso!... Esse homicidio legalisado pela sociedade e por ella mantido ainda como cunho perfeito de seu caracter injusto; da sua vaidade inhumana; do seu egoismo torpe e atroz! ...

E' preciso ainda a guerra? Esse abutre! moral e materialmente devastador, cujas garras aduncas, são mais e pazes e mortiferas do que o flagello do Ganges!...

Infeliz humanidade!... Quanto póde a tua paixão!.. Quanto ella te fez desgraçada!...

Gonçalo C. Ivo.

O Syndicalista

Deante de difficuldades que se têm apresentado, para publicação regular do nosso jornal, somos forçados a pedir aos nossos assignantes desculpas declarando quanto as assignaturas que, cada mez corresponde a 4 numeros que dessa maneira não serão prejudicados os que tomaram assignaturas mensaes, pois nos vamos esforçar para que recebam tantos numeros publicados quantos correspondem aos mezes pagos.

A Administração.

Equador

Supressão da Liberdade de opinião.

Mesmo vem succedendo em paizes visinhos, como Venezuela, Columbia, Bolivia e Quatemala, os trabalhadores de Equador tambem soffrende sob um governo, que deseja que o seu trabalho principal consista em mandar supprimir por intermedio da policia, toda a Liberdade de opiniões, em mandar descarregar as suas armas sob os trabalhadores cada vez que a occasião lhes favoreça em um manifesto publicado pelo periodico „El Faro" em commemoração do 15 de novembro de 1922 a policia sem mencionar motivo embargou este (termina esse manifesto que um grande numero de trabalhadores indefezos, foram mortos pelas tropas do governo Tamoyo) Um sem numero de operarios, foram detidos em relação com os numeros inteiramente falsos que corriam sobre os preparativos de uma revolução.

Segundo as opiniões dos Obreiros de Equador estes rumores foram difundidos pelo Capital de Lança, afim de desviar deste modo a attenção do governo da demanda feita pelos trabalhadores, que dizia respeito a fundação de um banco nacional. Já se sabe que os chefes de bancos fazem tudo o que podem nas republicas da America do Sul para estabelecer a sua autocracia, comtudo, sem o apoio da corrupção publica.

(Noticia que colhemos d'„O Trabalhador Graphico".

Os Pinheiros

Que fim levaram elles? muitos assim me perguntaram.

Eis o que penso e sinto:

Poderão ser arrasados por uma classe de subjugados, para fazer vontade e interesse duma classe parasitaria.

Todavia não por serem criados pela natureza para o homem poder admiral-o para gozar o seu fructo para alimentar os animaes.

Desalmados que só tem por base a exploração, não saberão elles que com estes actos vandalicos desejarão rigiões inhospitas sem vida.

Que devemos fazer?

E appellando para a classe laboriosa destes recantos para fazer surgir os seus protestos contra estes actos iniquos.

Rosa

O grande problema

As formas socias que se tem succedido até ao presente, tiveram como invariavel consequencia, hierarchisando as funcções e os seres, assegurar todas as vantagens a um numero mais ou menos restricto duns, com prejuizos d'outros.

Convem inverter a ordem dos factores, no sentido de favorecer o „maior numero?" A questão social applica-se a alguns, á maioria ou á „universidade" dos seres humanos?

Basta pôr a pergunta: cada qual que responda.

Eu poderia, em vez das tres palavras „a cada individuo", escrever: ao povo, á humanidade ou a todos. Desconfio, porém, dessas palavras, pelo seu sentido geral e porque caracterisam entidades. A experiencia ensinou-me que ellas escondem quasi sempre uma armadilha, ou que são, pelo menos, capazes de escondel-a.

Pobre „povo", pobre „todo o mundo"! bastante tem abusado de vós para melhor illudir as vergonhosas combinações dos governos e das classes!

A expressão „cada individuo" tem a vantagem de cortar cerce cerce qualquer interpretação ambigua, e de estabelecer com precisão — que o problema social não tem unicamente por fim essa formula um tanto vaga da „felicidade commum", mas uma outra muito mais significativa e exacta: „a felicidade de cada individuo".

Sim; que nem uma criança, um adulto, um homem uma mulher, um invalido, um ser humano, seja esbulhado da minima parte das regalias que envolve o direito á existencia, na sua integralidade. Tal é o problema que estuda e deve resolver o pensador atormentado pela questão social.

Seb. FAURE.

A mulher

Eva, colhendo o fructo prohibido e dividindo o com o homem, foi a primeira pessoa que se revoltou contra a tyrannia do padre eterno. Este, para mostrar que era poderoso, disse-lhes Comestes o fructo da arvore da sciencia do bem e do mal; castigo,vos por terdes transgredido as minhas ordens tu, mulher, terás parturição com grandes dores, e tu, homem, ganharás o pão com suor da tua fronte

A mulher, espirito de liberdade, acceitou a sentença do velho caduco, e a futura mãe do genero humano preferiu a dôr à ignorancia, a morte à escravidão!

Arrastando comsigo o homem do paraizo, incutiu-lhe o germen da rebeldia, aprendendo com ella a revoltar-se contra a oppress o dos tyrannos

O omnipotente, que não discute expulsou-os Eva, mãe dos homens tornou-se misera, sempre altiva, porem, ficou como a personificação do mais gloriosa da Humanidade.

CONHECEISME?

Sou mais poderoso que todos os exercitos do mundo reunidos

Sou mais fatal que as balas e tenho destruido mais lares que os mais potentes canhões.

Não perdôo a ninguem e busco minhas victimas entre ricos e pobres, jovens e velhos, fortes e debeis; as viuvas e os orphãos conhecem-me.

Em um anno mato milhares e milhares de operarios.

Espreito em logares occultos e faço em silencio a maior parte de minha obra. Muitas advertencias contra mim teem sido feitas mas não vos destes por avisados.

Sou incançavel. Estou em todas as partes — no lar, na praça, na fabrica, no cruzamento dos trilhos, no mar.

Levo commigo a enfermidade a degradação e a morte; comtudo, poucos tratam de evitar me.

Destruo, desfaço e mutilo; não dou nada, mas exijo tudo.

Sou vosso peior inimigo

SOU O DESCUIDO.

Do «O Tempo», periotico da Liga anti-alcoolica de Porto Alegre

— A liberdade é o sol da actividade humana, debaixo de todas as suas manifestações, physicas, moraes e intellectuaes E' tão necessaria ao desenvolvimento, á florescencia, à prosperidade, à fructificações das artes e das sciencias, como o sol é para as plantas; e, como estas perdem a cor, se stereotypam e acabam por parecer na obscuridade assim tambem os violadores da liberdade, agarrados aos previ e ios, ficam inertes, e por fin corrompem se.

Chryso.

— A liberdade sem instrucção é uma cilada que os legisladores armam a cidadão em beneficio dos previlegios dos que governam e dos que estão âcima.

(Publicação do C. C J. do Patr cinio)

— A justiça não se compra nem se pede de esmola si não existe se faz — (De P G Guerreiro).

— Já que não ha mais direito para todo o coração que bate pela liberdade que um pouco de chumbo, eu peço a minha parte. Si não sois uns vis, matae me.

— Luiza Michel, diante do conselho de guerra apòs a Communa de Paris, 1871.